



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 177/2024

“Modifica a denominação da Via Secundária 3, localizada no Bairro Chico Novato, para **RUA MARIA TERESINHA DE AGUIAR TAVARES**.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

Art. 1º. A atual Via Secundária 3, localizada no Bairro Chico Novato, passa a denominar-se como **Rua Maria Terezinha de Aguiar Tavares**.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 19 de novembro de 2024.



Eunice Maria Mendes
Vereadora Proponente

JUSTIFICATIVA

Maria Teresinha de Aguiar Tavares faleceu depois de marcar para sempre a história e o coração de muitas pessoas onde semeou e plantou a humanidade, altruísmo, imparcialidade. Por este legado de fé esta é uma justa homenagem.

DADOS BIOGRÁFICOS

Maria Teresinha de Aguiar Tavares nasceu em Araguari – MG, no dia 30 de novembro de 1925, filha de José Emílio de Aguiar e de Carmem Porto de Aguiar. Irmã do Deputado Hugo Aguiar, que muito fez por Araguari, também sua terra natal.

Estudou interna no Colégio Sagrado Coração de Maria, em Belo Horizonte e no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Araguari.

Dona Teresinha, como era chamada por todos, passava suas férias em Coromandel – MG, para onde seus pais se mudaram, por serem fazendeiros. E, em uma de suas férias, conheceu o Advogado Moacir de Faria Tavares, que atuava em toda região, embora estivesse prestando concursos para Promotoria de Justiça e Juiz de Direito. Nesse ínterim, namoraram, noivaram e casaram-se. Logo, o seu marido Dr. Moacir, foi aprovado nos concursos e findou optando pela Magistratura.

Tiveram 07 filhos e todos nascera em Coromandel, onde moravam os seus pais. Criaram os filhos com muita honestidade e bom caráter. Apesar da peregrinação pelas Comarcas que começou na Cidade do Prata, seguindo para Sabinópolis, além de responder por outras Comarcas vizinhas, logo vieram para Araguari, quando o marido foi promovido.

Às vésperas de completar 36 anos de idade Dona Terezinha ficou viúva com os 07 filhos menores de idade, pois seu marido Dr. Moacir, aos 50 anos foi acometido por uma doença chamada Encefalite, e ficou internado em Belo Horizonte por longos sete meses, não sendo abandonado por Dona Teresinha em nenhum minuto. Depois do falecimento do marido, foi à luta e prestou o concurso para Oficiala Titular do Cartório de Registros e Títulos e Documentos em Araguari, aprovada, ficou no Cartório até 74 anos de idade, onde se aposentou compulsoriamente.

Recebeu inúmeros Troféus e Diplomas de Gratidão e Reconhecimento, pela Mulher lutadora, guerreira e aguerrida que sempre foi. No ano de 2.000, recebeu a Medalha Desembargador Hélio Costa, uma Comenda que é entregue a cada dois anos – Resolução 269/1995, com objetivo de estabelecer maior aproximação entre o Poder Judiciário e a Sociedade para personalidades que prestaram grandes serviços à Comarca, além de prestar justa homenagem a este Desembargador, Superintendente da Memória do Judiciário.

Em 2019, foi homenageada pela Comunidade LGBT de Araguari, em agradecimento ao apoio e acolhimento que sempre lhes demonstrou, pois era protetora incansável dos discriminados e oprimidos. E, ainda neste ano recebeu o Diploma de Honra ao Mérito em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, instituído pelo Decreto Legislativo nº 083, de 1º de março de 2001, por indicação dos Vereadores. Faleceu no dia 10 de agosto de 2019 e o vazio da sua presença é até hoje lamentado e sentido.